

Tecnologias Agroecológicas para Agricultura Familiar no Município de Iporanga - SP

GALVÃO, Aline C¹. karol_pipokinha@yahoo.com.br; OLIVEIRA, Piero F. C¹. LIMA, Lucas P¹. MORINO, Bruno C¹. VICENTE, Elisa L.S¹. PINTO, Mauro S.V¹. CARVALHO Clarissa R. de¹. ¹FCA/Unesp

Resumo

O presente trabalho nasceu da demanda do Vale do Ribeira em conservar suas riquezas naturais e ao mesmo tempo produzir alimento e renda para as comunidades que ali se instalaram. O projeto visa à capacitação técnica e formação de agricultores em um programa de atividades baseado em metodologias participativas na valorização do conhecimento tradicional, princípios de Agroecologia e manejo sustentável dos recursos naturais, a partir de demandas locais, para contribuir no fortalecimento e organização da agricultura familiar. As atividades estão sendo desenvolvidas por estudantes de graduação da FCA/Unesp – Botucatu em parceria com a prefeitura de Iporanga.

Palavras-chave: Comunidades tradicionais, agroecologia.

Contexto

As discussões, sobre a complexa situação do Vale do Ribeira, iniciaram-se em 1999, a partir de um evento técnico, em Registro, quando diversas entidades regionais envolvidas debateram projetos de interesse do local que contemplassem a conservação da rica biodiversidade da região com o modo de vida dos diversos grupos sociais do Vale, marcada ainda com a existência das diversas unidades de conservação. A partir disso surge então, a idéia das atuais atividades desenvolvidas na cidade de Iporanga.

A partir de então, ampliou-se a discussão com a participação de outras instituições de pesquisa, entidades e universidades. Reuniões com diversos segmentos das comunidades tradicionais da região foram realizadas, com o propósito de permitir a participação de comunidades que normalmente ficam à margem das discussões acerca de projetos de seus interesses. Comunidades tradicionais de diversos locais de diferentes municípios do Vale do Ribeira foram consultadas, várias reuniões nas comunidades foram realizadas posteriormente, tendo-se obtido apoio para que alguns temas prioritários fossem definidos.

Assim objetiva-se buscar uma prática intelectual que permita produzir o máximo de conhecimento científico e técnico, para membros das comunidades de remanescentes de quilombo e de comunidades tradicionais caboclas no município envolvido, transformando-os em agentes de desenvolvimento, introduzindo um novo modelo de desenvolvimento dessas comunidades, baseado em ações participativas, de articulação entre os saberes acadêmico e tradicional.

Descrição da Experiência

O projeto iniciou-se no mês de Julho de 2008, tendo término previsto para Maio de 2010. As atividades são realizadas na cidade de Iporanga, comunidade Bairro da Serra que está localizada a 360 km da capital do estado de São Paulo. A cidade tem sua economia baseada na agricultura de subsistência e no ecoturismo, já que está em meio a Mata Atlântica e possui inúmeras cavernas destinadas a visitação.

O trabalho partiu com aplicação de questionário devidamente elaborado para produtores e outro para as pousadas no Bairro da Serra. Sistematizados os dados, foram elencados os pontos relevantes, onde seria necessário enfatizar as atividades práticas.

Resumos do VI CBA e II CLAA

Foram retiradas amostras de solos das propriedades e feita análise para ajuda na tomada de decisão. Iniciou-se então a estruturação do programa dentro das bases propostas e a formatação do material de referência para os técnicos envolvidos e o material de comunicação, divulgação e os a serem utilizados na capacitação aos agricultores. O trabalho é desenvolvido com agricultores locais e também em parceria com a prefeitura do município de Iporanga, com jovens inseridos nos programas “Ação Jovem” e “Renda Cidadã”, efetuado em áreas comunitárias.

Outra etapa desenvolvida, a de assistência técnica às famílias envolvidas, refere-se ao acompanhamento da implementação das propostas sugeridas, em cada uma das comunidades. As atividades realizadas serão parte de um processo contínuo de diagnóstico, ação, avaliação e monitoramento, que se repete a cada trabalho de grupo.

Resultados

Com esse projeto estamos proporcionando aos agricultores conhecimentos teóricos sobre as principais demandas técnicas das atividades tradicionais desenvolvidas pelas suas famílias, capacitando-os a encontrar as soluções mais adequadas. Estamos montando unidades demonstrativas dessas principais demandas e procurando ainda a cada visita de campo melhorar a qualidade de vida da família dos agricultores através da agregação de valores de seus produtos.

Possuímos ainda como meta estimular a produção de alimentos mais saudáveis, através da produção em sistema agroecológico, em um processo fortalecido de transição agroecológica na região. Buscamos também intensificar as relações entre as entidades governamentais e não governamentais na região, na busca de soluções para os problemas das comunidades.

Fazemos nosso trabalho de modo a preservar os recursos naturais locais e os conhecimentos tradicionais associados.

Uma das dificuldades encontradas é que o município envolvido fica a uma distância aproximada de 350 Km, e que um trecho da estrada que liga Apiaí à Iporanga, é de cascalho e terra batida e outro trecho entre Guapiara e Capão Bonito é bem sinuoso, aumentando assim o tempo de viagem que é de aproximadamente 7 horas. Isso acarreta dificuldades de trabalho em finais de semana que não sejam prolongados por conta das poucas horas de trabalho em relação aos gastos.

Outro ponto importante é que há certa dificuldade em se realizar alguns trabalhos práticos em determinadas épocas do ano, por conta da alta pluviosidade, impossibilitando, de vez em quando a realização destes trabalhos.



FIGURA. Levantamento de canteiro na área do grupo “Ação Jovem” e “Renda Cidadã” .